

Cinetina (CIN) adicionados ao meio de cultura para multiplicação de explantes de bananeira 'Thap maeo'. Os tratamentos consistiram de adição ao meio de cultura de 6-Benzilaminopurina (BAP) e Cinetina (CIN) em diferentes concentrações: Controle - 0 mg L<sup>-1</sup>; 1,0 mg L<sup>-1</sup>; 2,0 mg L<sup>-1</sup>; 3,0 mg L<sup>-1</sup> e 4,0 mg L<sup>-1</sup>). Quatro semanas após a inoculação, os ápices caulinares de cada genótipo foram divididos em duas partes e distribuídos em frascos contendo meio de cultura MS, pH 5,8 (ajustado antes da autoclavagem), suplementado com 30 g L<sup>-1</sup> de sacarose, 2,3 g L<sup>-1</sup> de phytigel. No processo de multiplicação efetuaram-se quatro subcultivos, sendo 1º aos 25 dias; 2º aos 50; 3º aos 75 e o 4º aos 100 dias após a inoculação, realizando-se o cultivo das gemas laterais provenientes da subdivisão longitudinal dos explantes e, ou, do isolamento das brotações, com o corte das folhas sempre que possível. No final de cada subcultivo, os brotos foram isolados e reinoculados em meio de cultura. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com cinco tratamentos, cinco repetições, sendo cada repetição representada por cinco potes contendo um explante cada. O maior número de brotos obtido foi na concentração de 4mg L<sup>-1</sup> de Cinetina e BAP, conseguindo em média 3,8 brotos por explantes no 4º subcultivo.

## **11. Aplicación del riego deficitario controlado en duraznero (Prunus pérsica Batsch) bajo el sistema de riego por goteo.**

Celia Vásquez Samaniego<sup>1</sup>, Miguel Sanchez Delgado<sup>1</sup>, Alejandro Pacheco Avalos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Ingeniero Agrícola, <sup>2</sup>Profesor Principal D.E. Dpto. de Recursos Híbricos – FIA – UNALM,

<sup>2</sup>Profesor Principal D.E. Dpto. Horticultura FA – UNALM

El presente trabajo se realizó en la Universidad Nacional Agraria La Molina con la finalidad de evaluar el efecto del riego deficitario controlado sobre la producción del cultivo de duraznero. Se aplicaron dos tratamientos de riego, un tratamiento control (C) equivalente al 100% de la ETc y un tratamiento de riego deficitario controlado (RDC) en el que se utilizó el 75% de la ETc en la primera fase de fructificación, 50% de la ETc en la fase de endurecimiento del carozo y 100% de la ETc en la tercera fase de fructificación. Los resultados indican que no se detectaron diferencias significativas entre el tratamiento control y el RDC en el crecimiento vegetativo de las plantas (diámetro de ramas, altura de planta y diámetro de copa) ni en el crecimiento reproductivo (rendimiento por planta y tamaño de fruto), registrándose un uso más eficiente del agua.

## **12. Diferentes concentrações de etileno exôgeno em manga 'Tommy Atkins'**

Juan Saavedra del Aguila<sup>1</sup>, Adriano E. Gazzola<sup>2</sup>, Fabio V. Lima<sup>2</sup>, Edwin M. M. Ortega<sup>2,4</sup>, Lília S. Heiffig-del Aguila<sup>3</sup>, Ricardo A. Kluge<sup>2,4</sup>

<sup>1</sup>Professor Adjunto do Curso de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas (UNIPAMPA)/Campus Itaqui, Itaqui – Rio Grande do Sul (RS) – Brasil. E-mail: juanaguila@unipampa.edu.br; <sup>2</sup>USP - ESALQ, Piracicaba – São Paulo – Brasil. E-mail: rakluge@usp.br; <sup>3</sup>Embrapa Clima Temperado, Pelotas – RS – Brasil. E-mail: lilia.sichmann@cpact.embrapa.br; <sup>4</sup>Bolsista CNPq – Brasil.

A manga (*Mangifera indica* L.), figura entre as frutas tropicais de maior expressão econômica nos mercados brasileiro e internacional. Objetivou-se estudar variáveis físico-químicas em manga 'Tommy Atkins', submetida a diferentes concentrações de etileno exógenas. Os frutos receberam os seguintes tratamentos por 2 dias: T1= 25°C e 65%UR – sem etileno; T2= 20°C e 90%UR, com 10 ppm de etileno; T3= 20°C e 90%UR e 20 ppm de etileno; T4= 20°C e 90%UR e 40 ppm de etileno; T5= 20°C e 90%UR e 60 ppm de etileno; T6= 20°C e 90%UR e 80 ppm de etileno e T7= 20°C e 90%UR e 100 ppm de etileno. Armazenou-se a 20°C e 90%UR (T2 a T7) e a 25°C e 65%UR (T1). Avaliou-se